

Nº 21

LIMITED EDITION

# Aveos Newsletter



Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago

ESPERANÇA



orange

OCEANO PACIFICO 1.6



# Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago

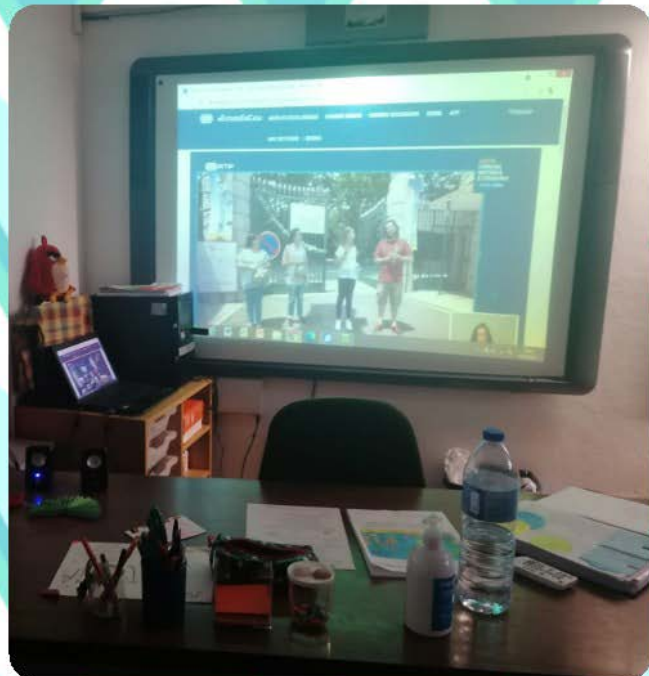
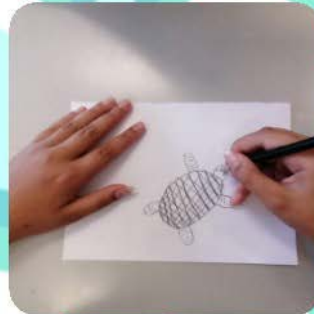
## EB1 Nº7

### DIA INTERNACIONAL SEM SACOS DE PLÁSTICO

No próximo dia 3 de julho assinala-se o Dia Internacional sem Sacos de Plástico e as turmas 11 e 13 da EB1 nº7 continuam empenhadas na sensibilização dos cuidados que todos devemos ter com o nosso oceano! Proteger as espécies marinhas é um dever de todos nós!

Desde a visualização de vídeos sobre a plasticologia marinha à criação de animais marinhos e colocados dentro de sacos de plástico, os alunos do 4ºano estão cada vez mais preocupados com o futuro do nosso ambiente.





PIC•COLLAGE



# E.B.1/J.I. Nº 5 DE SETÚBAL

Após alguma pesquisa sobre o artista e apresentação da sua biografia, a turma 10, da E.B.1/J.I. nº 5 de Setúbal, pôs mãos à obra e o resultado está aqui... Parabéns!



E.B.1/J.I. nº 5 de Setúbal



A turma 10 participou no desafio proposto pelo Saber (a) Mar

Rogério Chora



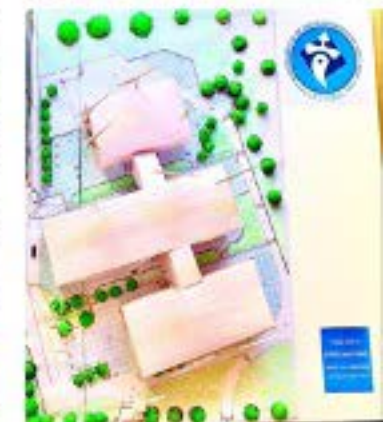
Turma 10

## DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

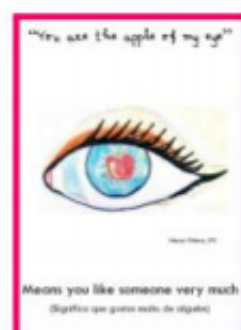
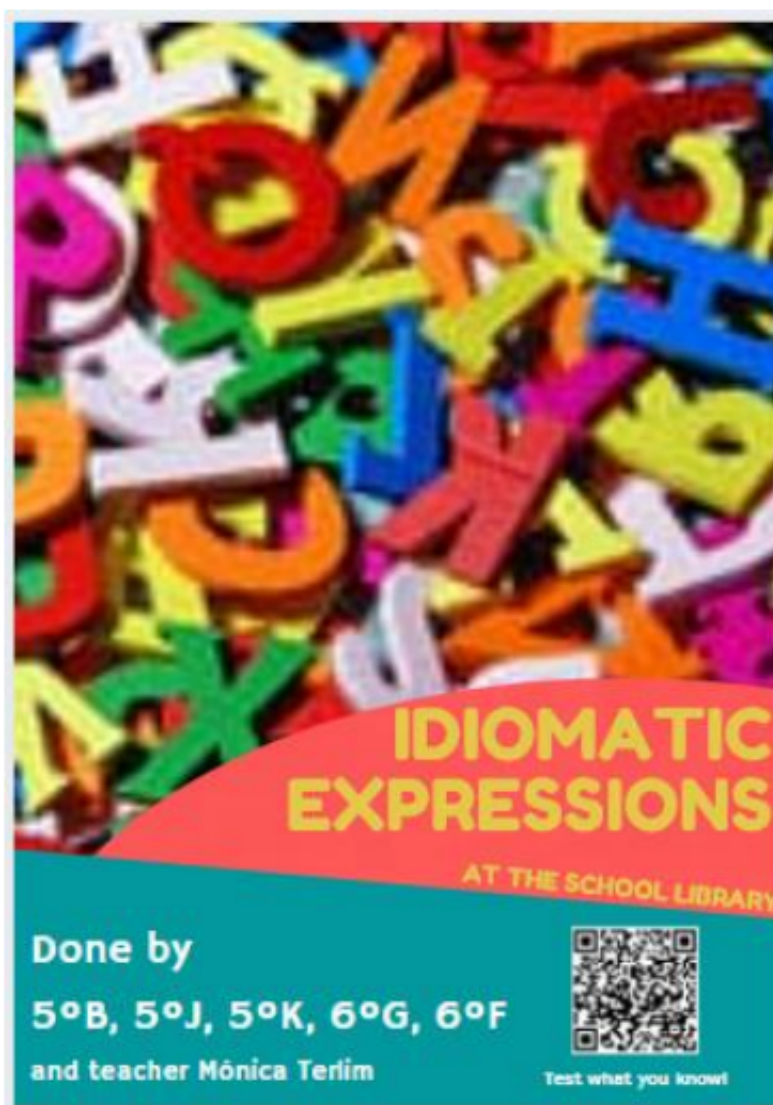
### ATIVIDADES DIVERSAS

Os alunos das turmas 6ºG e 6ºF realizaram uma maquete da escola, no âmbito da disciplina de Inglês, aquando do estudo das partes da escola, com o apoio da professora Mónica Terlim. Foi um projeto que entusiasmou os alunos e os levou a descobrir cantos e recantos da escola. Está, neste momento, em exposição na Biblioteca da Escola





O projeto das Expressões Idiomáticas, desenvolvido ao longo do terceiro período, foi concluído, com a colaboração entusiasta de alunos do 5ºB, 5ºJ, 5ºK, 6ºG e 6ºF. Foram ilustradas 24 expressões. Os trabalhos, patentes na Biblioteca Escolar, contaram ainda com o desafio de um jogo que visava testar os conhecimentos linguísticos de quem quer que visitasse a exposição.



"When pigs fly"

When something is very difficult to happen  
(Quando alguma coisa é muito difícil de acontecer)

"I have butterflies in the stomach"

When you are nervous about something  
(Quando estás nervoso por causa de alguma coisa)

"I've got bigger fish to fry"

Means that I've got a more important issue to deal with  
(Significa que tenho assuntos mais importantes a tratar)

"I've cried my eyes out"

Means that I've cried a lot  
(Significa que chorei muito)

"A heart of gold"

Means that someone is a very good person  
(Significa que alguém é muito bom pessoa)

"Break the ice"

To make someone feel more comfortable  
(Fazer com que alguém se sinta mais confortável)

"It's a piece of cake"

Means that it's something very easy to do  
(Significa que é algo muito fácil de fazer)

"You've got your head in the clouds"

Means that you are daydreaming  
(Significa que estás a sonhar acordado, estás distraído)

"My car is a lemon"

Means that my car is very old  
(Significa que o meu carro é muito velho)

"It's written all over your face"

Means that everyone can tell how you're feeling by looking at your face  
(Significa que se consegue perceber o que sentes só olhando para o teu rosto)

"Who let the cat out of the bag?"

Means that someone told a secret  
(Significa que alguém contou um segredo)

"I'm walking on eggshells"

Means that you are trying very hard not to upset someone  
(Significa que estás a tentar não aborrecer alguém)

"I've got cold feet"

Means you are very nervous about something  
(Significa que estás muito nervoso com alguma coisa)

"It's raining cats and dogs"

Means that it's raining heavily  
(Significa que está a chover muito)

"I lost my head"

Means that someone acted crazy  
(Significa que alguém agiu sem razão)

"Zip your lips"

Means that you shouldn't tell a secret  
(Significa que não podes contar o segredo)



# EDUCAÇÃO ESPECIAL

## O ROBÔ E A ROTUNDA

### Projeto: Rotunda

Olá, eu sou o Aníbal André da Cruz Santos. Sou da turma 5ºF e vou apresentar o meu projeto.

Eu queria fazer um projeto com uma rotunda porque isso ajuda a evitar acidentes. Então, conversei com a professora Patrícia Rosa e começamos a preparar o projeto.

Primeiro escolhi os materiais, depois fui apanhar folhas de vários tamanhos e formas. De seguida, fui pesquisar na Internet: imagens de rotundas e sinais de trânsito.

Por fim, desenhei uma estrada com uma rotunda, colei os materiais e acrescentei uma casa. Depois de tudo pintado o projeto estava acabado.

*Aníbal Santos 5ºF Nº4*





## Projeto: Robô Nº 1

Olá, eu sou a Vera Mónica de Araújo dos Santos. Sou da turma 5ºF e vou apresentar o meu projeto.

Lembram-se da dica de bem-estar nº6?

“Se fossemos todos iguais seríamos robôs!”

Quando construí este robô o meu objetivo era mostrar que se fossemos todos iguais não tinha piada nenhuma.

Portanto: Sê tu próprio!

Para elaborar este projeto, primeiro fiz uma pesquisa na Internet de imagens de robôs. Depois escolhi os materiais (caixas de papelão, garrafas de plástico, tampas e papel), fui montando e pintando todas as peças.

Também escrevi uma música para este projeto. Espero que gostem!

**Vera Santos 5ºF Nº20**



## Refrão

Robô número 1  
Como tu só há um  
Vamos brincar com toda a gente  
Com toda a pessoa diferente  
Cada um é um presente  
Se estiveres triste ou contente



Biblioteca Escolar  
EB/Jardim de Infancia Faralhão

# "Miúdos às Tiras"

Para celebrar o Dia Internacional do Livro Infantil o PNL2027 convidou à criação de um "livro-objeto".

A Sala Verde do JI do Faralhão (Educadoras Gina Domingues e Margarida Costa) arregaçou as mangas e, com a colaboração da Biblioteca Escolar, participou no desafio com o Projeto Livro-Objeto: "Miúdos às tiras".

**UM PRODUTO  
FINAL EXCELENTE,  
QUE OBTEVE  
DESTAQUE,  
ALCANÇANDO O  
TOP 10.**

**VEJAM AQUI:**

<https://bibliotecasescolaresaeos.blogs.pot.com/2021/06/livro-objeto-miudos-as-tiras.html>

# ESCOLA-SEDE - EXPOSIÇÃO

## RISCOS - APRENDER E EVITAR - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

### Problemas, Prevenção e Boas Práticas

**A**o longo do mês de junho tem estado patente no átrio da Escola-sede uma exposição sobre “Alterações climáticas” e respetivas consequências. Esta foi visitada por inúmeros alunos, orientados por professores de Ciências Naturais, que deixaram os seus comentários relativamente ao que observaram e aprenderam:



“Um alerta para as alterações climáticas, tomámos uma maior consciência da responsabilidade do Homem” - **Ma de Fátima**



“Pudemos verificar o mal que nós fazemos ao Mundo!” - **Paulo Pinto**

“Fiquei a conhecer melhor o que são as alterações climáticas e as catástrofes que estas provocam” - **Ma Rita**



“Vi imagens sobre muitos incêndios e acho que temos de ter muito cuidado” - **Mateus**



“Observei catástrofes naturais e as suas consequências para o Homem e o Planeta” - **Margarida**



“Vimos imagens de catástrofes agravadas pela ação do Homem” - **Gabriela**



## **MURAL NA ESCOLA-SEDE**

### **ENTREVISTA AO ARTISTA “SMILE”**

Qual o seu nome?

O meu nome é Ivo Santos, mas assino como “Smile”.

De onde surgiu esse nome (Smile)?

Surgiu quando tinha 12/13 anos. Havia uma revista de miúdas, a “Super Pop”, que trazia uns autocolantes, posters de cantores da altura ... Um dia, uma colega estava a ver a revista e reparei num autocolante com um grafite que dizia “Smile” com um boneco. Gostei do desenho, copiei e pronto, foi ficando.

Que idade tem?

Tenho 35 anos.

Com que idade começou a pintar?

Por volta dos 12/13 anos.

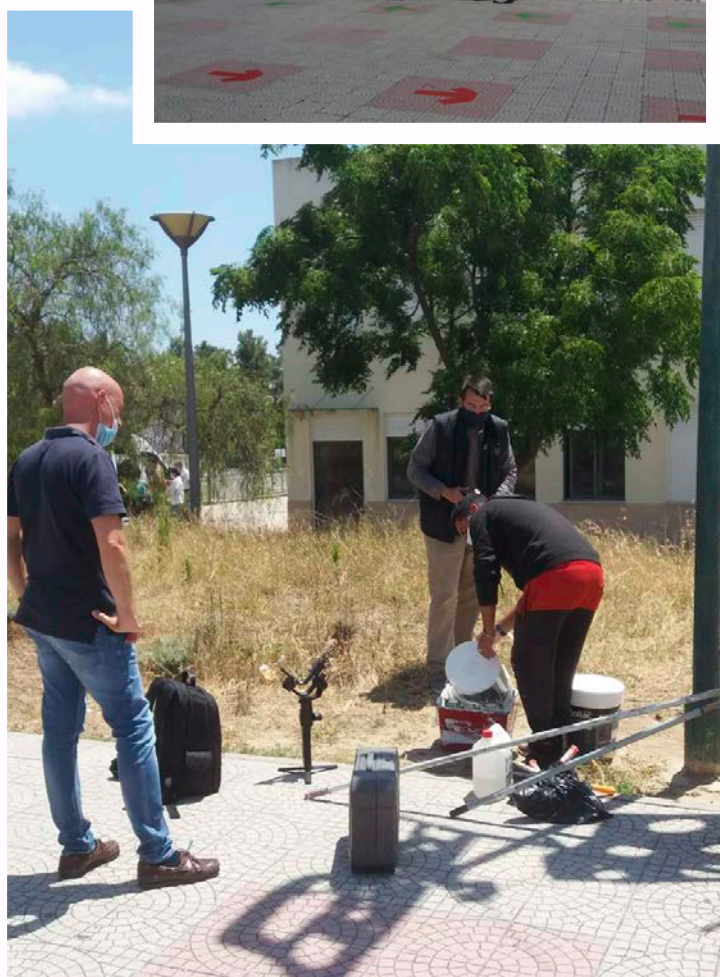
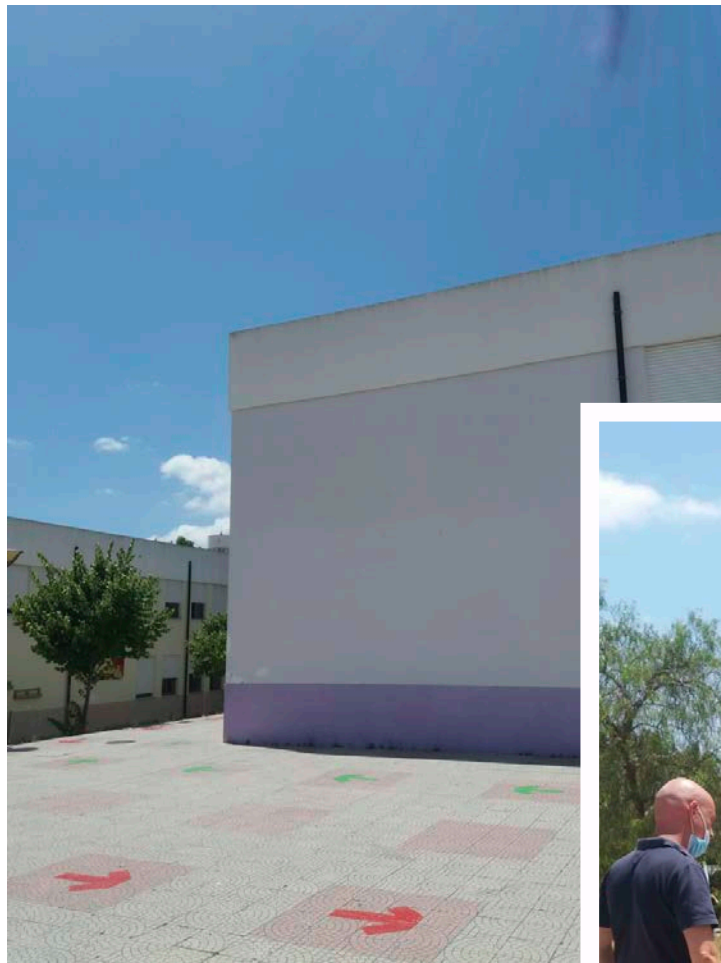
O que o motivou a entrar no mundo das artes?

Aconteceu tudo muito naturalmente. Já gostava de desenhar na primária. Os meus primos são um pouco mais velhos do que eu, e sempre que ia para casa deles ao fim de semana, passávamos os dias a desenhar. Entretanto eles começaram a fazer algo mais relacionado com o grafite e foi por influência da parte deles.

Ainda se lembra da sua primeira pintura?

A minha primeira pintura? Quando comecei, fazia Grafite. Hoje em dia aquilo que faço é um pouco mais abrangente do que o grafite ... é Street Art, Arte Mural ... não tenho uma definição mais correta para aquilo que faço. A minha escola é toda do Grafite, porque comecei no grafite ...

para perceberem, um Grafite são letras, são os nossos nomes, por isso é que cada um tem um nome, que é o nosso tag e quem faz grafite é um writer que escreve, nós escrevemos o nosso nome. Aquilo que hoje em dia faço, posso dizer que é o meu grafite à minha maneira, não estou a fazer letras, não estou a fazer o meu nome, mas estou a representar o meu estilo de pintura e com a escola toda que ganhei no Grafite.



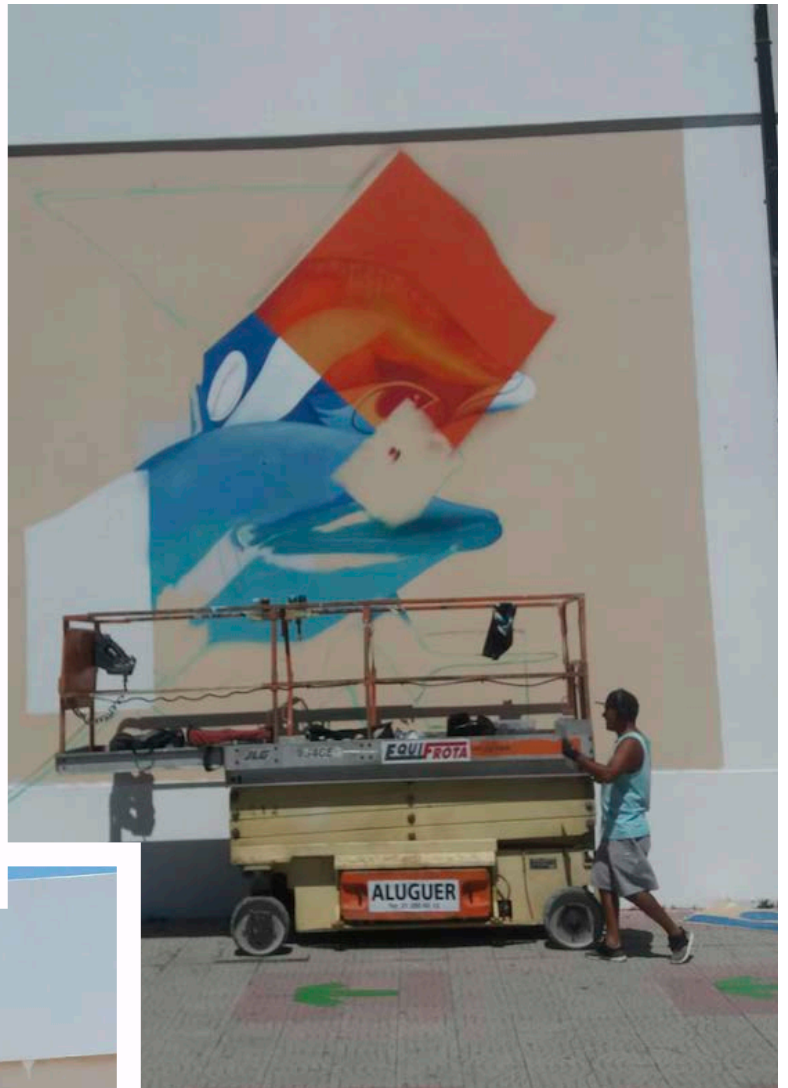
Qual a sua opinião relativamente à poluição dos oceanos?

Já tive oportunidade de viajar por alguns países, inclusive países onde existem praias que são autênticos paraísos e uma delas onde estive foi em Cuba. Aconteceu que uma vez, estava numa festa numa praia pública e vi locais a beberem por garrafas e assim que acabavam de beber largavam-nas no mar... isto tem a ver um pouco com a cultura local e também com os meios que as pessoas têm. Há sítios onde não existem aterros, por exemplo no Haiti é impossível encontrar um aterro e por isso o lixo é largado no mar ... isto choca-me imenso. Noto que os hotéis já estão a optar por trocar o plástico por papel e isso vai ajudando a que as pessoas tomem alguma consciência em relação ao plástico, mas ainda é muito grave. Qualquer dia vai haver mais plástico do que peixe no mar. Só para terem uma noção, existe uma ilha de lixo no Oceano Pacífico que é praticamente do tamanho de Nova Iorque!

O que considera que podemos fazer para atenuar/acabar com a poluição dos oceanos?

Acho que parte de cada um de nós termos consciência do que devemos fazer e, se cada um fizer a sua parte, isso vai fazer toda a diferença.





Considera que as suas pinturas incentivam, de alguma forma, os jovens a cuidar do ambiente?

Espero que sim! É o meu principal objetivo. Quero que quando olhem para a pintura também vos passe essa mensagem. A meu ver é uma responsabilidade enquanto artista urbano. Se eu pinto na rua para as pessoas verem e se tentar passar uma mensagem positiva e tentar despertar algo nas pessoas, isso faz todo o sentido. Acho que nos cabe a nós, enquanto artistas, ter um pouco essa responsabilidade.

No que se inspirou para fazer esta pintura na nossa escola?

Foi em desenhos de alunos da escola que me foram enviados. Havia imensos golfinhos e eu sei que é um ícone aqui de Setúbal e, por acaso, também é uma animal que gosto de desenhar, então já que foi feito tantas vezes pelos alunos, achei que fazia todo o sentido fazer um golfinho. Esta mistura que fiz de ter vários bocados de imagens e ter um golfinho insuflável tem a ver com essa questão do plástico ... qualquer dia, em vez de vermos golfinhos reais, vamos ver de plástico, pois anda muito plástico espalhado pelo mar.

Agradecemos a sua disponibilidade e, principalmente por contribuir para o nosso projeto “Escola Azul”. A escola ficou bem mais colorida!

**Entrevista realizada pelo 6º Ano/Turma E**

**24.junho.2021**





LIMITED EDITION

ESPE  
RAN  
CA

SAVE

George's

OCEANO PACIFICO LE

## Sabia que ...

... de acordo com os peritos da ONU, “O pior ainda está para vir”?

As crianças nascidas em 2021 poderão vir a enfrentar consequências cataclísmicas provocadas pelo aquecimento global quando tiverem 30 anos, ou mesmo antes, caso a humanidade não adote medidas urgentes para combater as alterações climáticas, alertam peritos da ONU.

“O pior ainda está para vir, e afetará a vida dos nossos filhos e netos, muito mais do que a nossa”, aponta o relatório provisório do Painel Intergovernamental de Especialistas sobre a Evolução do Clima (IPCC, na sigla em inglês), citado pela agência de notícias France-Press (AFP).

De acordo com o documento, um aquecimento global acima do limiar de 1,5°C (graus centígrados), fixado pelo acordo de Paris, teria “impactos irreversíveis para os sistemas humanos e ecológicos”, com os peritos a frisarem que a sobrevivência da humanidade pode estar ameaçada.

“A vida na Terra pode recuperar das grandes alterações climáticas, evoluindo para novas espécies e criando novos ecossistemas. **A humanidade não pode**”, sublinha o resumo técnico de 137 páginas do relatório, de quatro mil.

Com as temperaturas médias a subirem 1,1 °C desde meados do século XIX, os efeitos no planeta já são graves e tornar-se-ão cada vez mais violentos, ainda que as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) venham a ser reduzidas, alertam os peritos.

**Falta de água, fome, incêndios e êxodo em massa** são alguns dos perigos destacados pelos peritos da ONU. Pelo menos 420 milhões de pessoas enfrentarão “ondas de calor extremo” se o aquecimento global atingir mais 2°C, em vez de mais 1,5°C, advertem os peritos climáticos do IPCC. Além disso, mais 80 milhões de pessoas em todo o mundo poderão vir a ser ameaçadas pela fome e 130 milhões poderão cair em pobreza extrema dentro de uma década, acrescentam.

Para alguns animais e espécies vegetais pode ser já demasiado tarde.



Excerto e adaptação do texto publicado em:

<https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/o-pior-ainda-esta-para-vir-criancas-nascidas-hoje-va-enfrentar-alteracoes-climaticas-cataclismaticas-afirmam-peritos-da-onu>





## Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

[http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter\\_aeos.html](http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html)



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

